Anno XXV. Segunda-feira 24 de Setembro de 1849. N. 212.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Caranhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua. — Cheia a 1, ás 2 h. e 58 m. da t.
Ming. a 9, ás 4 h. e 36 m. da t.
Nova a 16, á 1 h. e 42 m. da t.
Cresc. a 24, ás 9 h. e 4 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira a 10 horas e 6 minutos da manh.
Segunda a 10 horas e 30 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

24 Seg. S. Geraldo. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. vara.
25 Terç. S. Firmino. Aud. da chanc., do da 1. J. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
26 Quart. S. Cyprianno. Aud. do J. da 2. v. do civ.
27 Quint. S. Cosme e Damião. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
28 Sext. S. Venceslão. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
29 Sab. ✱ S. Miguel Archanjo.
30 Dom. S. Jeronimo.

CAMBIOS EM 22 DE SETEMBRO.

Sobre Londres, 26 1/2 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 370.
» Lisboa, 110 por cento.
Ouro. — Onças hespanhoes......... 31$000 a 31$500
Moedas de 6$400 velhas.. 17$000 a 17$300
» de 6$400 novas.. 16$500 a 16$700
» de 4$000.......... 9$400 a 9$600
Prata. — Patacões brasileiros...... 1$960 a 1$980
Pesos columnarios........ 1$980 a 2$000
Ditos mexicanos......... 1$ 900 a 1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE SETEMBRO.

Officio.--Ao Exm. presidente da Bahia, transmittindo cópia do aviso de 7 do corrente, em que o Exm. ministro da guerra determina que embarque para a côrte o cadete do quarto batalhão de artilharia a pé José Procopio de Freitas, afim de que S. Exc. digne-se de dar cumprimento ao mencionado aviso, visto ter o referido cadete seguido para aquella provincia em 14 de julho ultimo.

Dito.--Ao inspector da thesouraria de fazenda, enviando os avisos sôb numeros 16 e 19 communicando o saque de quatro letras na importancia de 3:118,070 réis, feito pela thesouraria do Rio-Grande-do-Norte sobre essa a cargo de S. S., e a favor de Francisco Paulino de Castro Barroca, Joaquim Ignacio, Pedro José de Alcantara Deão e João Evangelista de Vasconcellos Lima. --Participou-se ao presidente da referida provincia.

Dito.--Ao inspector da pagadoria militar, para que remetta á secretaria do governo, afim de serem enviadas ao Exm. presidente do Ceará que as requisita, as guias do alferes quartel-mestre Francisco Antonio Pereira, e do tenente-ajudante José de Souza Luna, ambos pertencentes ao corpo fixo daquella provincia.

Dito.--Ao mesmo, ordenando remetta á secretaria da presidencia, afim de serem enviadas ao Exm. presidente do Maranhão, as guias do tenente José Luiz Teixeira Lopes, e dos alferes José Correia de Oliveira Castro e Gonçallo de Mattos Rocha, pertencentes ao quinto batalhão de fuzileiros.

Dito.--Ao mesmo, determinando remetta, afim de ser enviada ao Exm. presidente do Pará, a guia do alferes do quarto batalhão de caçadores Francisco Rodrigues Ramos.

Dito.--Ao director do arsenal de guerra, ordenando compre um barril de verniz de alcatrão para ser enviado opportunamente para o Rio-Grande-do-Norte, e prevenindo-o de que deve remetter á presidencia a conta da respectiva importancia afim de providenciar acerca do pagamento della.

Dito. --- Ao mesmo, para que mande promptar e pôr á disposição do coronel Cypriano José de Almeida vinte e quatro caixões que sirvam para conducção de algumas plantas de utilidade para a ilha de Fernando, e declarando que fica ao seu cuidado o embarque daquelles caixões e de outros, tambem com plantas, que lhe fôrem mandados apresentar pelo referido coronel.

Dito.--Ao juiz relator da mesma junta, o remettendo, para que, depois de visto, seja apresentado em sessão da mesma junta o processo verbal do soldado do corpo fixo do Ceará, Manoel Joaquim da Silva.

Dito.--Ao commandante do brigue-escuna *Legalidade*, ordenando mande receber a bordo do vapor *Pernambucana* o desertor de marinha, pertencente á guarnição do brigue a seu mando, José Gomes, de que trata a guia que remette, o qual foi preso no Ceará. --Participou-se ao presidente da mencionada provincia.

Dito.--Ao juiz de paz da freguezia de S.-Pedro-Martyr de Olinda, dizendo que a mesa parochial que tem de ahi funccionar no dia 28 de outubro proximo vindouro deve ser composta de eleitores e supplentes tirados, na forma da lei, de entre os que fôram ultimamente eleitos

Portaria.--O presidente da provincia, conformando-se com o que expoz o coronel chefe de legião da guarda nacional de Nazareth em officio de 2 do corrente, tem resolvido demittir os officiaes da referida legião, abaixo declarados:

SECÇAÕ DE BATALHAÕ.

Primeira companhia.

Capitão, Francisco Xavier da Silva Coutinho.
Tenente, Joaquim Gomes Pedrosa.
Alferes, Leonarnado Coelho Borba.

Segunda companhia.

Capitão, João Alves Camello.
Alferes, José Coelho Pessoa.

Terceira companhia.

Capitão, Jeronymo Leopoldo de Araujo Pereira.
Alferes, Urbano Pereira da Silva e José Francisco de Araujo Pereira.

Esquadrão de cavallaria.

Porta-estandarte, Henrique Ribeiro de Moraes.

Primeira companhia.

Capitão, Manoel Duarte Ribeiro Junior.
Tenente, Henrique de Moraes Coutinho.
Alferes, José Feliciano Pereira de Lira.

Segunda companhia.

Capitão, Manoel Picanço de Albuquerque Maranhão.
Tenente, Manoel Barroso de Moraes.
Alferes, Manoel Maria Cardozo.
Scientificou-se o coronel chefe da referida legião.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

SESSAÕ DE 22 DE SETEMBRO DE 1849.

PRESIDENCIA DO EXM. SENHOR CONCELHEIRO AZEVEDO.

A's dez horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Ramos, Villares, Bastos, Leão, Souza, Rebello e Luna Freire faltando com causa o Sr. desembargador Ponce, foi aberta a sessão.

O Sr. desembargador José Telles de Menezes prestou juramento e tomou posse de um lugar e assento.

O Sr. presidente apresentou em mesa tres officios a elle dirigidos pelo Exm. Sr. concelheiro de estado presidente da provincia, um em data de 17, outro de 18, e outro de 20 do corrente.

O primeiro, communicando-lhe que nesta data (17) havia prestado juramento e tomado posse do cargo de juiz de direito da comarca de Flores o bacharel José Antonio de Oliveira e Silva.

O segundo, communicando que nesta data (18) havia nomeado o cidadão Manoel Ramos da Silva Moreira para o cargo de quarto supplente do juiz municipal e de orphãos do termo do Limoeiro.

O terceiro, transmittindo para conhecimento do tribunal os exemplares do *Diario de Pernambuco* ns. 208 e 209 do corrente anno, contendo os avisos que em datas de 22 de junho, 11, 14, 21 e 23 de julho ultimos, o Exm. ministro do imperio expedio ao governo e aos presidentes das provincias do Rio-de-Janeiro, S.-Paulo e Rio-Grande-Sul, e aos juizes de paz e subdelegado da freguezia de Guaritiba, solvendo duvidas ácerca da lei regulamentar das eleições.

DECISÕES.

Appellações civeis.

Appellante, João Gonçalves Valente; appellado, Antonio Ferreira dos Santos Caminha.--Foi reformada a sentença.

Appellante, João Evangelista da Costa e Silva; appellado, João da Silva Moura.--Foi confirmada a sentença.

Appellante, o juizo dos feitos da fazenda da cidade da Fortaleza; appellado, Antonio Gomes Pessoa.--Mandou-se averbar o imposto e que depois se désse vista ao Sr. desembargador procurador da corôa e fazenda.

Appellantes, Manoel Pereira Muniz e outros; appellado, Manoel Esteves de Abreu.—Mandaram averbar a dizima.

Appellante, Antonio José Pereira; appellada, a fazenda nacional.--Mandou-se ouvir ao Sr. desembargador procurador da corôa e fazenda.

Recursos.

Recorrente, o bacharel Vicente Ferreira Gomes; recorrida, a justiça.--Teve provimento, e foi o recorrido despronunciado.

Recorrente, João Rodrigues Velloso; recorrido, o juizo.--Negaram provimento

Habeas-corpus de Antonio Duarte Leite.--Foi denegado.

DESIGNAÇÕES.

Foi assignado o 1.º dia util para o julgamento dos seguintes feitos:

Appellações civeis.

Appellantes e appellados Bernardo Lasserre & C. e Bernardino Gomes de Carvalho.

Appellantes, Antonio Alves Ferreira e sua mulher; appellados, José Joaquim Bezerra Cavalcante e sua mulher.

Appellante, o juizo dos ausentes desta cidade; appellado, Luiz Borges de Siqueira.

REVISÕES.

Passou do Sr. desembargador Ramos ao Sr. desembargador Villares a appellação civel em que são:

Appellantes, Mendes & Tarroso; appellado, Francisco da Silva Medeiros.

Passou do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Leão a appellação civel em que são:

Appellante, Francisco José Barbosa; appellado, Antonio Gomes Villar.

Do mesmo Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as appellações civeis em que são:

Appellantes, Fox Brothers; appellado, Domingos Antonio de Oliveira.

Appellantes, os herdeiros da finada D. Vicencia Joaquina da Conceição; appellado, Francisco Joaquim Cardoso.

Passaram do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão as appellações civeis em que são:

Appellantes, Antonio Lins Caldas e Maria Candida de Magalhães; appellado, Antonio Pedro de Mendonça Côrte-Real.

Appellante, Domingos Pereira Mendanha; appellado, Joaquim Ferreira.

Appellante, José Rodrigues do Paço; appellado, Manoel Filippe da Fonseca Candi.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Souza as appellações crimes em que são:

Appellante, o Dr. promotor publico; appellado, Poncianno, escravo de João Baptista Monteiro.

As appellações civeis em que são:

Appellantes, os herdeiros do finado Caetano Pereira Gonçalves da Cunha; appellado, Christovão Dionizio de Barros.

Appellante, José Joaquim Anastacio; appellados, a viuva e herdeiros de José de Oliveira.

Appellante, D. Raquel Caetana Alexandrina de Mello; appellados, João Pedro do Rego Cavalcante e sua mulher.

Appellante, Vicente Cardoso Ayres; appellada, D. Anna Joaquina de Almeida.

Appellante, Rita Maria de Sá Andrade; appellado, Antonio José de Mello, tutor de seu filho.

Appellante, José Rodrigues do Paço; appellado, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago.

Appellante, João de Barros Rego Accioli; appellado, Luiz de Sá Teixeira Lima.

Passaram do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Telles as appellações civeis em que são:

Appellante, Romão de Souza Lisbôa; appellado, o curador da herança de José Antonio de Moraes.

Appellante, José Maria Freire Gameiro: appellado, Bernardo Fernandes Gama.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Leão o aggravo do juizo do civel desta cidade em que são:

Aggravante, João Keller & C.; aggravada, a viuva Cunha Guimarães.

ABERTURA DE AUTOS:

Fôram abertos pelo Exm. Sr. presidente os autos de revista civel vindos do correio que são as seguintes:

Recorrente, Antonio Pereira Pinto de Faria; recorrido, Gabriel Antonio.--Denegada.

Recorrente, Joaquim Romão Seabra de Mello; recorrido, Ignacio Fernandes Barros Bolachinha.--Denegada.

Recorrente, Vicente Ferreira de Paiva; recorridos, João de Albuquerque.--Denegada.

Levantou-se a sessão á uma hora.

PERNAMBUCO

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

1.ª SESSAÕ ORDINARIA EM 17 DE SETEMBRO DE 1849.

Presidencia do Sr. Barros.

Presentes os Srs. Carneiro Monteiro, Barata, Oliveira, Vianna e Mamede, faltando com causa participada os Srs. Franca e Dr. Moraes, e sem ella o Sr. presidente, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

O secretario fez a leitura do seguinte expediente:

Um officio do Exm. presidente da provincia, mandando que a camara lhe remetta cópias authenticas das actas das eleições de eleitores, ultimamente feitas nas parochias deste municipio, para serem enviadas á camara dos deputados, por intermedio do governo imperial. — Que se extrahissem com brevidade as cópias pedidas, e se accusasse a recepção do officio.

Outro, autorisando a camara a despender a quantia indispensavel com os concertos a fazer na ponte da rua da Aurora. — Que se officiasse ao engenheiro cordeador para examinar a ponte e indicar os concertos de que precisa, procedendo logo ao preciso orçamento.

Outro, mandando preparar o docel na igreja matriz de Santo-Antonio, no dia 5 deste mez, segundo o que lhe representava o Exm. bispo diocesano, e que o mesmo se pratique em identicas circumstancias, independente de recommendação especial. — Inteirada por assim se ter feito.

Outro, remettendo o *Diario de Pernambuco* n. 196 de 4 do corrente, contendo os avisos expedidos pela secretaria de estado dos negocios do imperio em 31 de maio, 8, 16, 18, 19 e 27 de junho do corrente anno, todos solvendo duvidas occorridas na execução da lei regulamentar das eleições. — Que se accusasse a recepção e se remettessem cópias dos mesmos avisos aos juizes de paz presidentes das juntas qualificadóras.

Outro do chefe de policia, participando ter remettido ao procurador desta camara a quantia de 230,000 rs. de multas impostas aos estrangeiros, constantes da relação que acompanhou o mesmo officio, de conformidade com o regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842 — Que se respondesse e se participasse á contadoria para debitar o procurador.

Outro do presidente do concelho de salubridade, participando constar ao mesmo concelho que Manoel José da Silva Belmont exerce neste municipio a arte de curar, sem ter as habilitações precisas, infringindo assim as leis geraes e posturas em vigor, e pedindo que a camara providencie contra tal abuso. — Que se respondesse que iam ser expedidas as convenientes ordens aos fiscaes, recommendando-lhes toda a vigilancia na repressão de um tal abuso.

Outro do vereador Joaquim Lucio Monteiro da Franca, participando que o seu estado morboso, comprovado pelo attestado do facultativo que apresentava, não lhe permitte por ora exercer dito cargo. — Inteirada e que se chame o legitimo supplente.

Outro do contador, pedindo se lhe forneça, para a organisação do orçamento da receita e despeza para o anno de 1850 a 1851, assim como do balanço do anno que está a findar, 2 cadernos de papel pautado, marca grande, e 2 de marca pequena, um vidro de tinta encarnada e um livro de cem folhas para a receita e despeza geral. — Que se autorisasse o procurador a fornecer os objectos pedidos.

Outro do fiscal de Santo-Antonio, pedindo o pagamento da quantia de 2,560 rs. que despendeu com a conducção e enterramento de um cavallo que morrêra na rua das Flores. — Que se passasse mandado.

Outro do fiscal de San-José, pedindo esclarecimentos sobre o tempo considerado de estação invernosa, para podêr dar cumprimento ao artigo 15 titulo 4.º das posturas. — Que se lhe respondesse que a estação invernosa, para o fim do citado art., he considerada do 1.º de janeiro ao ultimo de agosto.

Outro do secretario do collegio eleitoral desta cidade, reenviando os livros das actas das eleições primarias das freguezias deste municipio, que lhe fôram remettidos para servirem no mesmo collegio. — Inteirada.

Mandou-se remetter á commissão de edificação o requerimento de Manoel Joaquim da Silva, feito ao governo da provincia, e por este mandado a camara para informar, sobre uma casa que pretende edificar na rua Imperial em terreno de marinha.

Foi nomeada uma commissão dos Srs. vereadores Carneiro Monteiro e Vianna para conhecerem da materia da petição de Thomé Correia de Araujo e outros moradores das circumvizinhanças do Caxangá, pedindo a reposição de uma antiga estrada que conduz para os Apipucos, obstruida ultimamente por Bernardo Antonio de Miranda.

Foi approvado um parecer da commissão de edificação relativamente as duvidas propostas pelos cordeador e fiscal do Recife a respeito da obra que pretende fazer Antonio Pedro das Neves, mandando-se enviar cópias do mesmo parecer aos referidos empregados, para satisfazerem o que nelle se exige.

Despacharam-se as petições da agencia da companhia de vapores, de Antonio José Coelho do Rozario, de Buessard Millochau, de Candido Autran da Matta Albuquerque, de Manoel Ferreira Diniz, de Henrique Gibson, de João Manoel Rodrigues, de Ignacio Francisco da Silva, de Pedro Gomes, de Manoel Tavares, de Francisco Manoel da Silva Tavares Junior, de Joaquim Lobato Ferreira, de Narciso Lopes da Porciuncula, de Pedro Angelo Evangelista, de Antonio da Silva Angelo, de José Ignacio Borges, de J. D. Wolphopp, e levantou-se a sessão.

Declaro em tempo que o presidente se acha legitimamente impedido no concelho municipal de recurso.

Eu, *João José Ferreira de Aguiar*, secretario, a subscrevi. — *Barros*, pro-presidente. — *Oliveira*. — *Vianna*. — *Carneiro Monteiro*. — *Souza*. — *Barata*. — *Moraes*.

CONCELHO DE GUERRA

dos réos militares que entraram na rebellião.

Na sessão de 20 do corrente fôram condemnados os cadetes Maximiano Henriques da Silva Santiago e Emilio Americano do Rego Cazumbá na pena de dez annos de prisão com trabalho, grão maximo do artigo 110 do codigo criminal, pelo crime de rebellião, e nas penas de deserção simples.

Propostas as seguintes questões prejudiciaes:

1.º Se houve rebellião?

2.º Se a pena que devia ser imposta aos réos era a do artigo 15 dos de guerra ou a do artigo 110 do codigo criminal?

3.º Se, sendo a pena do artigo 110 do codigo criminal, devia ser ella imposta aos militares que fôssem cabeças?

Decidio o concelho de guerra.

Quanto a primeira questão que houve rebellião.

Quanto a segunda que não tinha lugar a pena do artigo 15 dos de guerra, a qual se referia ao motim ou sublevação de tropa, o qual motim não consta dos autos que interviesse na rebellião: que, sendo imprevisto nas leis militares este crime, defenido e prevenido posteriormente pelo codigo criminal, a pena applicavel era a do artigo 110 do codigo criminal, que podia ser imposta pelo concelho á vista da jurisdicção que lhe foi conferida pelo art. 109 da lei de 3 de dezembro de 1841, e porque nos casos omissos nas leis militares teem liga ou applicação as leis civis, como se deduz a contrario sensu do accordam do supremo concelho militar do 1.º de agosto de 1849.

Quanto ao terceiro, que não tinha lugar a respeito dos militares a distincção de cabeças á vista da lettra do artigo 109 que não fez distincção alguma, e diz assim:

«Art. 109 da lei de 3 de dezembro de 1841. — Quando nas rebelliões ou sedições entrarem militares serão estes julgados pelas leis e tribunaes militares.»

Sentença.

Vendo-se nesta cidade do Recife este processo verbal e interrogatorios dos réos cadetes Maximiano Henriques da Silva Santiago e Emilio Americano do Rego Cazumbá, autos de corpo de delicto fls. 2 e 435, testemunhas sobre elles perguntadas, documentos fl. 89, 148 e 211, interrogatorios feitos aos mesmos réos fls. 85, 86, 450 e 451, defesa dos réos, testemunhas e documentos por elles produzidos.

Decidio o concelho por unanimidade de votos quanto a deserção, e por pluralidade de votos quanto á rebellião, que a culpa dos réos se acha provada, e os réos convencidos de haverem commettido os crimes de deserção e rebellião: declaram ao réo cadete Maximiano Henriques da Silva San-Tiago incurso no artigo 110 do codigo criminal, grão minimo, pelo crime de rebellião; e no artigo 1.º titulo 4.º das ordenanças e 9 de abril de 1805 pelo crime de deserção, não se dando a respeito do dito réo a circumstancia aggravante de estar de guarda ou de serviço no dia da deserção á vista do documento fls.: declaram outro sim ao réo cadete Emilio Americano do Rego Cazumbá incurso no artigo 110 do codigo criminal, grao minimo, pelo crime de rebellião, e no artigo 3.º do referido titulo e ordenanças pelo crime de deserção, visto como consta do documento fl. que o réo se apresentou voluntariamente: os quaes artigos citados dizem assim (segue a integra dos artigos): e mandam que as disposições dos ditos artigos se executem nos réos.

Recife, 20 de setembro de 1849. -- *José Thomaz Nabuco de Araujo Junior*.--*João Francisco Chaby*, coronel presidente do concelho, vencido quanto ao crime de rebellião --*Filippe Duarte Pereira*, major interrogante, vencido quanto ao crime de rebellião.-*Francisco José de Mello*, vogal.--*Sergio Tertuliano Castello Branco*, major vogal.--*Sebastião Lopes Guimarães*, major vogal.--*José da Silva Guimarães*, major vogal.

RELAÇAO' DOS OBITOS DA FREGUEZIA DE S.-ANTONIO DO RECIFE EM AGOSTO DE 1849.

Dia 2. -- Maria, preta, escrava, com 90 annos. -- De diarrhea. -- Com todos os sacramentos

Idem 2. -- Felicia Maria de Freitas, parda, com 50 annos, casada. -- De apoplexia. -- Com todos os sacramentos.

Idem 3. --Joanna Maria da Conceição, branca, viuva, com 70 annos. -- De molestia interior. -- Com todos os sacramentos.

Idem 3. — Genoveva, branca, com 17 dias de idade. -- De espasmo. -- Pobre.

Idem 5. -- Francellina, parda, com dous mezes de idade. -- De convulsões.

Idem. — Libania Isabel de Mendonca, branca, solteira, com 32 annos. -- De pthysica. — Com todos os sacramentos.

Idem 6. -- José Joaquim do Nascimento, branco, com 8 annos de idade. -- De bexigas confluentes.

Idem 7. -- Joanna, parda, com 2 annos de idade. -- De pneumonia aguda.

Idem. -- Caetano, preto da Costa, escravo, com 35 annos. -- De hydropesia. -- Com todos os sacramentos.

Idem 9. — José Alberto dos Santos, creoulo, solteiro, com 20 annos. -- De febre maligna. -- Com todos os sacramentos.

Idem 10. — Miguel, preto da Costa, com 14 annos, escravo.--De inflammação. -- Sem sacramentos.

Idem. -- Francisca, branca, com 3 annos.-- De inflammação nos intestinos

Idem 11. — Faustino, pardo, escravo, parvulo. -- Por effeito dos dentes.

Idem 12. --Francisco, creoulo, escravo, com 14 annos. -- De gastrite aguda. -- Sem sacramentos.

Idem. -- Francisco José de Brito, branco, com 44 annos. -- De molestia interna, -- Sem sacramento.

Idem. -- João José de Carvalho, branco, solteiro, com 24 annos. --De hydropesia. -- Com todos os sacramentos.

Idem 14. -- Rita, preta, escrava, com 3 annos de idade. -- De espasmo.

Idem. --Ignacia Maria Xavier, branca, viuva, com 75 annos. -- De paralisia. -- Com a unção sómente.

Idem 15. -- José Luiz Gonçalves, branco, solteiro, com 55 annos. -- De necrosio. -- Com todos os sacramentos.

Idem. -- José, branco, com um anno de idade. -- De inflammações nos intestinos.

Idem. — Ursula Maria das Virgens, branca, solteira, com 89 annos. --De apoplexia. -- Com a unção sómente.

Idem 16. -- Antonio Lopes Pereira Bastos, branco, solteiro, com 22 annos. -- De bexigas. -- Com todos os sacramentos.

Idem. --Maria Dorothea dos Prazeres, creoula, solteira, com 30 annos de idade. -- De molestia de peito. --Sem sacramentos.-- Pobre.

Idem 18. — Maria, parda, com 1 anno de idade, de molestia interna.

Idem. -- Joanna Maria da Conceição, branca, solteira, com 25 annos. -- De bexigas. Com todos os sacramentos.

Idem. -- Joaquina Isabel de Jesus, parda, solteira, com 47 annos. -- De molestia interior. -- Com todos os sacramentos.

Idem. -- Rufino, branco, com 6 annos. -- De interites.

Idem 18. -- Jeronyma Francisca de Mello, branca, viuva, com 78 annos.-- De inflammação. --Com a unção sómente.

Idem 20. -- Joaquina Francisca do Espirito Santo, branca, casada, de 50 annos. -- De interites.--Com todos os sacramentos.

Idem.--Bento, pardo, com 8 dias de nascido. -- De espasmo -- Pobre.

Idem 22. -- Philadelpho, branco, com 3 annos. -- De bexigas.

Idem. -- Maria, preta, escrava, com 60 annos. -- De molestia interior. -- Com a santa unção sómente.

Idem. -- José, branco, com anno e meio de idade. -- De bexigas.

Idem. -- Felix Aleixo, creoulo forro, com 90 annos. -- De molestia interna. -- Só confessado. -- Pobre.

Idem 23. -- Francisca de tal, parda, casada. -- De bexigas. --Com a confissão sómente.

Idem. -- Manoel, pardo, com 6 mezes. -- De molestia interna. -- Pobre.

Idem. — Isabel, parda, com 10 mezes.--Falleceu de espasmo. -- Pobre.

Idem 24. — Olympia, parda, com 24 dias. -- Falleceu de espasmo. -- Pobre.

Idem. — Maria, preta, Caçange, escrava, com 50 annos. -- De molestia interna. -- Com a unção sómente.

Idem. - Rita, creoula, escrava, com 45 annos. --- De molestia interior. --- Com a unção.

Idem 26. -- Paulina, branca, com 1 anno. -- De diarrhea.

Idem 20. -- Francisco de Borja do Rosario, creoulo, com 48 annos. -- Falleceu de repente e sem sacramentos. -- Pobre.

Idem. -- Maria do Rosario, branca, com 88 annos. -- Falleceu de rheumatismo.--Com todos os sacramentos.

Idem. -- Maria, branca, com 2 annos de idade. -- De convulsões.

Idem 29. --Henriqueta, parda, com 5 annos. — De convulsões.

Ao todo 45.

O vigario, *Venancio Henriques de Rezende.*

Correspondencia.

Srs. redactores.—A despeito do silencio que me impuz relativamente á questão com meus credores, venho hoje quebrar esse proposito, porque alguem me provoca a isso; e eu forte, tanto pela minha consciencia, como pelo comportamento que hei tido, não devo recuar ante essas provocações; nem tão pouco hesitarei em sustentar qualquer discussão de honra e probidade commercial e civil.

Para ser um pouco minucioso, devia remontar-me á época em que escandalosamente me —esbanjaram—o meu estabelecimento, e de ahi até á malfadada e--nunca por mim procurada--acommodação feita com meus credores a 7 de março de 1849, após mais de tres annos de renhida luta judicial em que por fim obtive do integerrimo e justiceiro tribu-

MUTILADO

nal da relação desta cidade julgamento a meu favor: forro-me, porém, a esse trabalho, mesmo porque tão longa narração não cabe nos estreitos limites de um jornal

Começo, pois, a declaração que quero e me cumpre fazer.

Fui citado pelos Srs. Geo: Kenworthy & C. em 2 de julho proximo passado, e pelos Srs. Schafheitlen & Tebler em 4 de agosto proximo passado, para lhes pagar duas lettras de réis 265,212, e réis 158,963, que *dizem* estes honrados Srs. se venceram a 22 de junho de 1849; o que eu nego: porque, sendo essas *taes* lettras resultado da *tal* accommodação só fechada e effectuada a 7 de março de 1849, e sendo o primeiro prazo na mesma estipulado e escripto--seis mezes--,está bem claro que essas lettras se não venceram a 22 de junho de 1849! A opinião desses Srs. em ser o vencimento nesse dia, regulando-se pelas datas das lettras, só revela a bôa fé com que, fechando-se uma transacção commercial em 7 de março de 1849, se apresentam lettras com data de 22 de dezembro de 1848 para uma das partes assignar!! E o ter-se subjeitado essa parte a subscrever essa immoralidade, só demonstra a attitude do fraco a respeito do forte; a falta talvez de reflexão; a pressa com que foi exigida essa assignatura; e finalmente a posição do individuo que muitas vezes o força a deixar de repellir um acto tão *honroso* como este.

A tal parte que a isso se subjeitou sou eu. A outra figuremos ser esses Srs. que me chamaram agora a juizo.

Tenho mostrado a muitas pessoas os documentos que tenho para provar o que digo, e estou ainda prompto a mostra-los a quem queira. Ver-se-ha então que obriga-se-me a voar, mas cortam-se-me as azas.

Prescindindo da consciencia que tenho do não--vencimento das lettras no dia 22 de junho, e dado mesmo o caso de que ellas se vencessem nesse dia, seria para admirar tanto que eu as não pagasse logo, quanto tomandoeu conta das minhas dividas (cêrca de *quarenta contos*) que estavam em deposito, ainda não pude receber nesse mesmo periodo 800,000 réis, não obstante terem todas quatro e cinco annos de vencimento!! E não offereci eu a esses senhores antes de ser citado esses meus *quarenta contos* em dividas; especie igual áquella que eu devo? Sim, igual especie, repito; porque eu devo lettras por--*compras de fazendas*--, e offereço em pagamento dellas iguaes lettras que tenho por--*venda de fazendas*--e no tres dobro da quantia que devo. Mas he que nem a todos esses meus devedores se poderá fazer o que se me ha feito: além de que, aceitar isso seria perder os meios de continuar a perseguição de que ha quatro annos sou alvo em compensação da dignidade e não *baixeza* com que me hei portado. Pois bem, continuemos a lutar. Estou prompto, se bem que nem tenho as mesmas armas, nem a mesma consciencia.

Srs. redactores, em junho de 1844, quando ainda tinha a minha loja de fazendas, (posta com o resultado de meu assiduo trabalho de muitos annos, e não como alguns *adivinhadores* pensam) cheguei a contar 968 devedores,na importancia de 101:960,075 rs,! Quando, em abril de 1846, fechei *eu mesmo* essa minha loja, julgando subtrahi-la assim as garras dos estranguladores de então, tinha 618 devedores! E ainda hoje tenho 464!

Dos primeiros 968 creio não chegaram a dez os que eu chamasse a juizo, e esses mesmos o fôram por motivos particulares. Dos 618, ou dos 464, não haverá um só que de tal se queixe: no entanto todos me devem ha 3, 5, e mais annos,e Deos sabe se tenho, ou não precisão urgentissima de receber essas dividas. Olho, porém, muito para as circumstancias da época; não exijo impossiveis de ninguem; tenho sobretudo a experiencia de que o *peior* ou o *inutil* meio de receber dividas he por certo o meio judicial. Bem sei que isto não faz direito, e he apenas o meu modo de pensar.

Sou o primeiro a reconhecer o direito que tem um credor de chamar a juizo um devedor; mas,para que se não tenha a *benignidade* immerecida,ou para que se conheça de que lado ella esta, compare-se--eu sendo agora chamado a juizo por aquillo que ainda não devo, e se ja devo he ha um ou dous mezes; no entanto que o não faço aquelles que me devem ha quatro annos e mais

Todos, ou quasi todos os meus devedores existem: convido-os a contestarem o que acima digo.

Tocarei agora de leve, Srs. redactores, n'um facto cuja gravidade merece toda a attenção do negociante que prezar a verdadeira probidade. Fechada a acommodação a 7 de março de 1849, crumpri eu nesse mesmo dia *todas* as condições por minha parte, (notem bem *todos*; e provo-o com o proprio papel de trato) mas as condições do outro lado em que muito bem figuram os virtuosos Srs. Kenworthy e Schafheitlen, nenhuma só foi comprida até hoje! E não ha nisto,tanta reciprocidade!

Parecia-me que a natureza havia dado iguaes direitos aos homens, e nunca o previlegio a alguns só de faltar a seu belprazer ao que houvessem tratado e assignado.

Estes dous honestos senhores julgaram, porém, que deviam estranhar-me por uma maneira fortissima a falta de cumprimento, não de nenhuma condição do contrato, porque repetirei mil vezes,--*cumpri-as todas no mesmo dia*--; mas sim de uma condição secundaria, qual he o pagamento das lettras em seu devido e não indevido tempo. Entretanto uma das condições era entregar-se-me as lettras por mim aceitas até a data do compromisso, (representantes de 36:693,624 rs.) condição que nem se fazia necessaria; porque, uma vez pagas, como fôram, essas lettras pela fórma estipulada, sem duvida me deviam ser logo entregues, mesmo independentemente dessa condição. Ora, os Srs. Kenworthy e Schafheitlen entregaram-me essas lettras (nos valores de 2:121,700 e 1:271,710 rs.) logo ou já como rigorosamente cumpria? Não; e não. Se são capazes, desmintam-me.

Mas isto não vale nada, porque as faltas destes senhores para commigo nada são: as minhas he que são indisculpaveis, inda que siga eu os seus exemplos. Pois eu declaro *alto e bom som* que me considero com iguaes direitos. Não posso atinar com a superioridade desses senhores; não a reconheço.

O Sr. Nasch, agente desta transacção, (dizem que pela *modica* commissão de 5 por cento) me asseverou por muitas vezes, depois de outras evasivas, que as lettras se tinham *perdido*!! O plano seria bem concebido, mas ha de gorar; eu o afirmo: tambem concebi o meu; e comquanto tenha meios para chamar a mim essas lettras, não quero por ora usar delles.

Ao passo que assim procedem estes meus bons senhores, os outros senhores credores, calculando melhor seus proprios interesses, hão procedido de maneira bem differente; e em favor da verdade devo declarar que de alguns tenho recebido benevolas attenções, o que agora me embaraça de tratar a materia como devêra. Sei tambem que a mór parte delles já entregaram as lettras velhas ao Sr. Nasch; mas este senhor tem querido a seu talante divertir-se commigo, retendo-as em sua mão, e pondo-me novas condições á essa entrega; dando assim bem pouco apreço ao documento que me passou, e assignou com a firma--Jones Paton & Companhia.

O Sr. Nasch pensava talvez que a maneira arrogante e ameaçadôra com que se me apresentou no dia 22 de junho me causaria susto ou receio. Ao contrario; porque eu já estou acostumado a arrostrar essas e outras quixotadas.

O caracter, porém, do Sr Nasch nesse dia foi assás probo e sizudo; porque, affirmando-me da primeira vez, como já o havia feito n'outras occasiões, que muitas das lettras se tinham *perdido* d'ahi a uma hora voltou e com essas lettras (as que se haviam *perdido*!) na mão, me disse:--Eis aqui todas as lettras; (as *taes*!) mas, se *vossê* as quer, pague-me esta outra--. A consideração de que ellas me deviam ser entregues sem condição alguma, fez com que lhe respondesse:--Não, meu senhor; não as preciso por ora; dou mais valor á sua firma, do que *V. S* mesmo; e assim, basta-me a ventura de possuir o seu documento que me póde servir de muito: leve, pois, as lettras e faça o que quizer.--

Eu estava doente e até de cama; mas nesse dia me havia levantado á fôrça e vindo para a cidade a esperar em casa os senhores credores. O Sr. Nasch então, creio que por ver-me assim, teve a generosidade de ostentar-se commigo mais rigoroso e fulminante; tendo por fim a bondade de querer dar-me lições de grammatica portugueza, do que me parece entender elle ainda menos que eu.

O facto da não-entrega das lettras he tal, que até o meretissimo Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara duvidou delle, mesmo á vista dos documentos: e com rasão. Quem acreditará que eu assignasse lettras novas, sem receber as velhas? Só o Sr. Nasch, com quem isso se passou. Já vou longo: mas voltarei ainda á materia, mormente se fôr tão feliz, que me contestem --Sou, Srs. redactores, &. &., *Guilherme Augusto Rodrigues Sette.*

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 22 . . . . 5:650,752

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 22. 170,717

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 22 263,559

PRAÇA DO RECIFE, 22 DE SETEMBRO DE 1849, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - -	Fizeram-se saques a 26 1/2 d. por 1,000 rs.; sendo que esse preço tornou-se firme.
Assucar - - - -	As vendas e entradas fôram tão diminutas, que este genero póde reputar-se sem quotação.
Algodão- - - -	Entraram 1,058 saccas. -- O de primeira sorte foi procurado a 4,800 rs. por arroba.
Couros - - - -	Sem alteração.--As ultimas vendas regularam a 100 rs. por libra.
Aço de Milão -	Vendeu-se a 20,000 rs. por quintal.
Alpista - - - -	Idem a 24,000 rs. por barrica.
Azeite-doce - -	Idem de 1,850 a 1,880 rs. por galão.
Bacalháo - - -	Ficaram por vender cerca de 1,000 barricas. -- Retalhou-se de 8 a 10,000 rs. por barrica.
Bolachinha - -	Vendeu-se a 4,000 rs. por barriquinha.
Carne-secca- -	Os preços continuaram de 2 a 2,700 rs. por arroba. -- Ficaram em ser 92,000 arrobas, inclusive dous carregamentos entrados esta semana.
Cha hysson - -	Vendeu-se de 1,300 a 1,700 rs. por libra.
Cerveja - - - -	Idem de 4 a 4,400 rs. por duzia de garrafas.
Chumbo- - - -	Idem de 17 a 18,000 rs. por quintal do de munição.
Farinha de trigo	Existem no mercado cerca de 4,200 barricas -- Vendeu-se a 16,000 rs. uma partida de 210 barricas vinda de Marselha. -- A dos Estados-Unidos retalhou-se de 18 a 20,000 rs. conforme a qualidade; e a de Trieste marca SSSF, de 19,000 a 19,500 rs.
Farello - - - -	Não ha.
Fio de vela - -	Vendeu-se de 360 a 400 rs. por libra.
Manteiga - - -	Idem de 475 a 510 rs. por libra da franceza.
Oleo de linhaça	Idem de 1,550 a 1,600 rs. por galão em cascos de madeira.
Pap. de embr. -	Idem de 1,200 a 1,300 rs. por cada resma do de marca grande, e de 800 a 850 rs da pequena.
Passas - - - - -	Idem a 6,000 rs. por caixa.
Sabão - - - - -	Idem a 180 rs. por libra do do Mediterraneo
Taboado - - -	Idem a 18,000 rs. por duzia do sueco.
Vinhos - - - -	Idem de 93 a 95,000 rs. por pipa do de Sette tinto, e a 90,000 rs do de Marselha.
Velas - - - - -	Idem de 750 a 820 rs. por duzia das de composição.

Ficaram no porto 45 embarcações, sendo 1 argentina, 34 brasileiras, 4 francezas e 6 inglezas.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 22.

Maceió — 44 horas, galera ingleza *Success*, de 331 toneladas, capitão William Boult, equipagem 17, carga assucar e algodão; a James Crabtree & Companhia.

Bahia — 6 dias, hiate brasileiro *San-João*, de 44 toneladas, capitão Vicente Ferreira dos Passos, equipagem 6, carga fumo, café e mais generos; a Manoel de Souza Couto. Passageiros, D. Clara Nos Brechit com 1 filho menor e 3 escravas, Franceza.

Navio sahido no mesmo dia.

Portos do sul — Vapor brasileiro *Pernambucana*, commandante o primeiro tenente João Militão Henrique. Além dos passageiros que trouxe dos portos do norte para os do sul leva a seu bordo: para Maceió, José Antonio de Mendonça, Manoel Duarte de Macedo Lima com 1 filho e 1 escravo, Francisco Raymundo Telles com 1 escravo, Pedro de Alcantara Lima, Manoel Francisco dos Santos, o alferes Arcenio do Sant'Anna Leitão, o tenente José Antonio Fernandes Adrião; para a Bahia, José Domingues, Antonio Francisco de Lacerda, Luiz de Lacerda, o primeiro cadete José Libanio de Souza, Olimpia Florida Lins com uma criada, Manoel Labatú, Manoel Marciano da Silva Mello, para o Rio-de-Janeiro, Manoel Francisco da Silva Novaes, o capitão-tenente Carlos Augusto Rocha Freire, 1 imperial marinheiro e 1 grumete.

Navios entrados no dia 23.

Assú — 16 dias, hiate brasileiro *Flor-de-Cururipe*, de 97 toneladas, capitão Caetano Alves da Costa, equipagem 5, carga palha de carnaúba e sal; a Tiburcio Valeriano Baptista. Passageiro, José Manoel Fernandes com 1 escravo, Brasileiro.

Rio-de-Janeiro — 15 dias, brigue brasileiro *Carvalho-I*, de 163 toneladas, capitão Marcos da Rocha Pires, equipagem 13, carga fumo, sabão e mais generos; a Machado & Pinheiro. Passageiros, Custodio Antonio da Cunha, Thereza de Jesus Nascimento com uma filha menor e 5 escravos a entregar.

Parahiba — 3 dias, hiate brasileiro *Exalação*, de 36 toneladas, capitão Antonio Joaquim de Figueiredo, equipagem 6, carga tóros de mangue; a José Luiz de Souza.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia — Patacho americano *Crusoe*, capitão A. Lofland, em lastro de areia.

Liverpool — Galera ingleza *Success*, capitão W. Boult, carga a mesma que trouxe.

EDITAES.

COMMANDO DAS ARMAS.

Em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, e perante o concelho extraordinario de que trata o art. 22 do regulamento de 17 de fevereiro de 1832 para os hospitaes regimentaes, se ha de arrematar em hasta publica no dia 25 do corrente ás dez horas da manhãa no quartel do commando das armas o fornecimento dos medicamentos necessarios para uso do hospital regimental desta cidade.

Os licitantes deverão achar-se presentes no dia e hora marcada para a hasta e offerecer suas propostas por meio de lanços no acto da arrematação, que será conferida a quem offerecer condições mais vantajosas á fazenda publica.

Quartel do commando da praça na cidade do Recife em Pernambuco, 14 de setembro de 1849.—*José Vicente de Amorim Bezerra*, coronel graduado commandante.—*Joaquim Fabricio de Mattos*, segundo tenente secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 28 de agosto proximo passado, manda fazer publico que, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, se ha de arrematar nos dias 23, 24 e 25 de outubro proximo futuro, a quem por menos fizer; os concertos a fazer na casa que serve de cadeia na comarca do Bonito, avaliada em rs. 746,400, e sôb clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões do referido tribunal, nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 18 de setembro de 1849. —O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação*.

CONCERTO DA CADEIA DO BONITO.

« *Clausulas especiaes da arrematação.*

« Primeira.—As obras para os concertos da cadeia do Bonito serão feitas do modo indicado no orçamento, e pelo preço de setecentos e quarenta e seis mil e quatrocentos réis 746,400

« Segunda. — As obras principiarão no prazo de um mez, e concluir-se-hão no de cinco mezes, ambos contados em conformidade do art. 10 do regulamento das arrematações de 11 de julho de 1843.

« Terceira.—Os materiaes serão todos de primeira qualidade, e serão previamente examinados pela pessoa que fôr determinada pelo Exm. Sr. presidente da provincia.

« Quarta.— O pagamento do importe da arrematação realisar-se-ha depois de concluidos todas as obras, e examinadas.

« Quinto.-Para tudo mais que não está determinado nas presentes clausulas especiaes seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento de 11 de julho de 1843.

« Gabinete do engenheiro, 17 de setembro de 1849.— O engenheiro, J. L. *Victor Lieutier.* »

O, Dr. José Thomas Nabuco de Araujo Junior, fidalgo cavalleiro da casa imperial, cavalleiro da ordem de Christo e juiz de direito da primeira vara do crime da comarca do Recife por S. M. o Imperador, a quem Deos guarde, &.

Faço saber que no dia primeiro de outubro me hei de achar na cidade de Olinda, e ordeno que no prazo de tres dias seguintes ao de minha chegada sejam entregues em minha presença ao escrivão da correição:

1.º Pelos escrivães de quaesquer juizos, tabelliães de notas, seus ajudantes, escreventes juramentados, distribuidores, contadores, partidores, avaliadores, advogados não formados, solicitadores, promotores de residuos, curador geral e todos e quaesquer outros empregados do fôro e officiaes de justiça, seus titulos, ou provisões e fianças, a que por ventura estejam obrigados.

2.º Pelos escrivães, que servem no crime perante os juizes municipaes, delegados e subdelegados, todos os processos findos, não vistos em correição e os pendentes, acompanhados de um rol delles em duplicata na fórma da ord. l. 1.º tit. 58 § 1.º, e tit. 79 § 1.º; e assim tambem os roes de culpados, livros dos termos de fianças e quaesquer outros a seu cargo.

3.º Pelos escrivães das execuções, do juizo do civel, delegados, subdelegados e juizes de paz os protocollos de audiencias, os dos advogados, os livros dos termos de conciliação e quaesquer outros a seu cargo.

4.º Pelo escrivão de orphãos todos os livros de tutellas, curatellas e quaesquer outros pertencentes ao juizo de orphãos, os autos de inventarios pendentes e findos, contas de tutores, curadores e administradores, as escripturas de debito, fianças, hypothecas pertencentes aos cofres, e uma relação dos tutores e curadores que prestam contas com individuação do tempo dellas e declaração dos que prestaram, ou não.

5.º Pelo escrivão da provedoria de capellas e residuos os livros de registos das capellas, seus encargos, tombos de suas propriedades e contas dos respectivos administradores, e os livros dos registos dos testamentos e codicilios, inventarios, contas de testamenteiros, pendentes e findas; outro sim os livros pertencentes ás irmandades, confrarias, hospitaes, ordens terceiras, fabricas e administração de capellas, e uma relação dos testamenteiros, administradores e irmandades, que devem prestar contas com individuação do tempo dellas e declaração dos que prestaram, ou não.

6.º Pelos administradores da santa casa da misericordia e dos bens e rendimentos das confrarias, irmandades, ordens terceiras, fabricas, capellas, &., ou os seus thesoureiros, os livros de receita e despeza, os de contas, tombos, inventarios, compromissos, arrendamentos, contratos, acordãos e termos e outros quaesquer; assim como os titulos por que possuem bens de raiz e as licenças para dispensa da lei da amortisação.

7.º Pelos distribuidores os livros de distribuição.

8. Pelos depositarios os livros de depositos.

Faço saber que receberei quaesquer denuncias sobre negligencia, omissão, erros e quaesquer outros crimes de empregados publicos.

E para que não haja ignorancia, mando que o escrivão que este subscreve, notifique pessoalmente aos sobreditos escrivães e demais pessoas, as quaes se refere este edital, o conteúdo delle; e que outro sim seja o mesmo affixado nos lugares mais publicos e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 18 de setembro de 1849.—E eu, *Joaquim José Ciriaco*, escrivão o subscrevi.—*José Thomaz Nabuco de Araujo Junior.*

Ao sello 200 rs. V. S. S. ex causa.—*Nabuco Junior.*

Avisos maritimos.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe, no dia 23 do corrente, a bem conhecida e veleira barca nacional *Firmeza*: para o resto da carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com o capitão, Narciso José de Sant'Anna, na praça do Commercio, ou na rua da Madre-de-Deos, n. 3, terceiro andar.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe em poucos dias o patacho *San-José-Americano*: para carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com o capitão no cáes da Alfandega, ou na rua da Madre-de-Deos, n. 3, terceiro andar.

-- Para o Aracaty sahe, até o fim do corrente mez, a sumaca *Carlota*, por se achar com a maior parte da carga a bordo: para o restante trata-se com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

Leilão.

-- Jones Paton & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um completo sortimento de fazendas inglezas as mais proprias do mercado: segunda-feira, 24 do corrente, ás 10 horas da manhãa impreterivelmente, no seu armazem da rua do Trapiche-Novo.

Avisos diversos.

Estevão de Gasse.

O encarregado da venda do rapé princeza da fabrica de Gasse do Rio-de-Janeiro declara a todos os freguezes que o deposito se acha completamente provido de meias libras das 3 qualidades, fino, grosso e meio-grosso, de que teve por alguns dias falta: seu preço continua a ser a 1,280 rs. de 5 libras para cima.

--Manoel de Almeida Lopes que costuma comprar e vender escravos mudou sua residencia da rua do Vigario, n. 24, para a rua da Cadeia do Recife, n. 40.

-- Jeronymo Martiniano Figueira de Mello roga a pessoa a quem emprestou a obra intitulada *Mysterios de Paris* em francez o obsequio de lh'a mandar entregar, visto que necessita della para envia-la a um amigo do Ceará.

-- Jeronymo Martiniano Figueira de Mello deseja fallar ao Sr. Reinaldo Gomes Oleira, correspondente ou encarregado dos negocios do Sr. coronel Diogo Lopes de Araujo Salles; e por isso roga ao mesmo Sr. o favor de chegar até a sua casa, na rua do Hospicio, n. 14, ou de declarar a sua morada para ser procurado.

--Lembram-se aos que se deixam esquecer para que venham ou mandem pagar a quem devem, bem como os Srs. A. de A. M., J. F. M. de A., M. A de F., L. de O. C. de A., uma lettra vencida a 15 de janeiro de 1849, que ainda resta a pagar, F. B. de A., J. J dos S., dirijam-se á rua da Cadeia de S. Antonio, n. 13.

-- Quem annunciou querer hypothecar um sobrado de dous andares em boa rua, dirija-se á rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar, que se dirá quem faz este negocio.

Dentes artificiaes.

J. A. S. Jane, dentista, participa ao respeitavel publico que continúa a exercer a sua profissão, na rua estreita do Rozario, n. 16, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina do vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a sseguintes, por terem dellas grande sortimento já prompto, as quaes construidas na sua fabrica podem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade das materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.
Rodas d'agoa, moinhos de vento e serrarias.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fôrnos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e de sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferros, &c., &c.

Além da superioridade das suas obras, ja geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos Senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

100$000 rs.

A viuva Carioca dá cem mil rs. a quem lhe trouxer o seu escravo Miguel, que outr'ora foi do Porto-Calvo, do engenho Samba, e lhe consta andar por lá mesmo; fugio em dezembro de 1844; he crioulo, baixo, muito grosso, pernas arqueadas, de 20 annos, e gosta muito de patuscadas. Os cem mil rs. serão dados immediatamente no Aterro-da-Boa-Vista, n. 10.

-- Em 9 de dezembro do corrente anno finda o arrendamento feito com os Snrs. Johnston Pater & C., do bem conhecido sitio do Arraial, do finado João Carlos Pereira de Burgos: quem, portanto, o pretender por um novo arrendamento de tres annos, dirija-se ao pateo do Carmo, n. 18, a entender-se com o Burgos.

-- Aluga-se, pelo tempo da festa, um grande sitio na estrada do Monteiro, com boa casa de vivenda, cozinha fóra, estribaria, cocheira, muitos arvoredos de fructo, e muito perto do banho: a tratar na rua Nova, n. 63, primeiro andar.

-- Em principio do mez de dezembro do anno proximo passado, no becco do Noronha, embarcou-se n'uma barcaça para Goianna um cartão, (caixa de papelão) uma casaca preta e nova, um collete, tudo vindo de casa do alfaiate; e como até o presente não tenham sido ditos objectos entregues, pelo presente se solicita da pessoa que os recebeu, ou ainda os tenha em seu poder, os queira entregar em Goianna, ao Sr. Miguel Freire do Carmo, ou nesta praça, no Forte-do-Mattos, armazem do Snr. Vianna, que será recompensado, se quizer.

-- Aluga-se um sobrado na rua da União, com boa vista para a barra, excellentes salas, alcovas e quartos, grande quintal murado, cacimba e cozinha fóra: a tratar com Manoel Alves Guerra.

Chapéos de sol

Rua do Passeio, n. 5.

O dono deste estabelecimento avisa ao respeitavel publico que elle recebeu presentemente uma qualidade de chapéos de sol com armação de aço, sortidos em côres e de varios tamanhos, qualidade esta nunca aqui apparecida; bem como chapéos de sol com armação de baleia, sortidos em côres fixas; ditos para senhora, de seda muito encorpada, com ricas franjas de retroz e chegados ultimamente de Paris: tambem se vendem chapéos de sol, de panninho em porção e a retalho; ditos para feitor de engenho, muito grandes. Os freguezes acharão um completo sortimento de sedas e panninho imitando seda para cobrir qualquer armação de chapéo de sol, o que se faz, e tambem se concerta com toda a brevidade,

-- Aluga-se um grande armazem com serventia para a maré pequena, e porto de embarque e desembarque: na rua da Senzalla, n. 42, a tratar com S. J. Johnston & Companhia.

-- Dão-se 40,000 rs. a premio sobre penhores: na rua Bella, n. 32.

ILEGÍVEL

-- Dá-se uma grande porção de tijolos quebrados, optimos para alicerces, a quem os mandar buscar no fundo de um portão na rua de S.-Thereza.

-- Aluga-se o terceiro andar da casa da rua do Vigario, n. 18: a fallar com Francisco Cavalcante de Mello.

-- A cocheira que esteve defronte da repartição da policia foi transferida para a praça do capim, no fim da rua da Florentina, cocheira do Sr. Pessoa, onde se vendem, alugam-se e tratam-se cavallos.

-- Manoel Francisco da Silva Novaes vai ao Rio-de-Janeiro, por poucos dias; e, não podendo pela rapidez de sua viagem despedir-se pessoalmente de seus amigos, o faz pelo presente, e alli offerece seu limitado prestimo.

-- Os abaixo assignados, na ausencia do Sr. Manoel Francisco da Silva Novaes, deixam por seus procuradores bastantes nesta praça aos Srs. Leopoldo José da Costa Araujo e João Chrisostomo Pacheco Soares. -- Recife, 22 de setembro de 1849. -- *Novaes & Companhia.*

-- Offerece-se um rapaz brasileiro, de 19 annos, para caixeiro de qualquer estabelecimento, o qual sabe ler, escrever e dá fiador a sua conducta: na rua da Alegria, n. 30.

-- Precisa-se de uma preta para andar com outra na rua vendendo fazendas: na rua da Trempe para o Mondego, n. 5, sobrado.

-- Aluga-se um sitio na Magdalena, estrada da Torre, com muito boa casa de vivenda, com 6 quartos, cozinha fóra, tanque e cacimba cobertos, casa para pretos e para estribaria, bastantes arvoredos e terrenos para plantações: a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, n. 43.

-- Pergunta-se ao Rvm. vigario dos Afogados, como mais entendido, se um pai póde attestar a conducta da seu filho? E nascendo esse filho em captiveiro, sendo ao depois forro e criado por seu senhor, se o mesmo senhor tambem póde attestar? Com a sua resposta muito lhe ficará obrigado

O Innocente.

-- O academico José Joaquim dos Santos Junior deseja saber se entende-se com elle o annuncio publicado no *Diario de Pernambuco* n. 210 com as iniciaes J. J. dos S.

-- Precisa-se alugar um moleque, ou negro, para fazer compras e o mais serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Cruz, n. 48, no armazem.

-- Precisa-se de uma ama de leite, forra ou captiva: na rua do Alecrim, n. 6.

-- Terça-feira, 25 do corrente, finda a audiencia do Sr. juiz da primeira vara, se hão de arrematar, por ser a ultima praça, alguns escravos, sendo um moleque official de marceneiro, um preto canoeiro, um dito capinheiro e outros: os pretendentes dirijam-se a sala das audiencias no dia marcado, ao meio-dia.

FUNDIÇÃO D'AURORA

C. Starr & Companhia teem a honra de avisar aos seus freguezes, e ao publico em geral, que a sua grande fundição em S.-Amaro, além do sortimento que constantemente tem, acha-se de novo provida de muitas moendas de canna, e de varios tamanhos, feitas no mesmo estabelecimento pelos mais peritos officiaes, e com o maior cuidado e perfeição; tanto assim he, que os annunciantes se ufanam em garanti-las pelo primeiro anno. As moendas inteiras todas de ferro, construidas nas officinas dos annunciantes, são muito superiores a quaesquer outras da mesma natureza que até agora teem sido aqui offerecidas, pois aquellas encerram em si certos e importantes melhoramentos, resultado de mais de 20 annos de experiencia e pratica do paiz.

-- Na rua da Concordia, officina de marceneiro de João Frederico Schereder, precisa-se de officiaes do mesmo officio.

-- O abaixo assignado precisa alugar um carro com bois, para botar da ponte de Motocolombó nas pontezinhas do Chechéo e Páo-Secco 34 estivas já lavradas: quem quizer alugar, dirija-se á rua Direita, venda n. 23. — *João Hypolito de Meira Lima.*

-- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Queimado, n. 22.

Aviso.

Quem pretender engenhos para em 2 horas socar uma caixa, ou 6 barricas de assucar, occupando uma só pessoa e um cavallo, carros para conducção de fôrmas com assucar, tambem por uma sua pessoa, não querendo ser enganado, dirija-se á rua do sol, n. 13. Adverte-se que não são carros de forquilha... por baixo do fundo das fôrmas: destes os acharão na fabrica dos Srs. Starr & Companhia.

Adagios da lingoa nacional.

Na segunda-feira, 1.º de outubro, sahe a segunda fórma desta obra, e as demais sahirão regularmente todas as semanas. Assigna-se na rua do Crespo, n. 11, e na praça da Independencia, ns. 6 e 8.

Tachigraphia.

O professor de tachigraphia, abaixo assignado, sabendo que bastantes pessoas se não teem matriculado na aula publica da referida arte, estabelecida no lyceu desta cidade, porque a hora em que as lições teem lugar não he compativel com os seus afazeres, resolveu ensinar em sua casa, dando lições todos os dias uteis, das 6 ás 8 horas da tarde, mediante a gratificação de 5,000 rs. mensaes, isto mesmo durante as ferias; o que interessa muito aos principiantes, por isso que a interrupção neste estudo he um mal irreparavel. As pessoas que se quizerem matricular, dirijam-se ao professor em sua casa até o dia 30 do corrente mez. As lições começarão no dia primeiro do futuro mez de outubro.

Luiz Antonio de Mesquita Falcão.

-- Uma pessoa que tem bastante pratica de administração de engenho, propõe-se a este trabalho: quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie por esta folha.

-- Precisa-se de uma ama de leite, forra ou escrava: paga-se com generosidade: na rua da Cadeia do Recife, venda n. 1, se dirá quem pretende.

-- Os abaixo assignados fazem publico terem vendido o seu estabelecimento de venda da rua da Madre-de-Deos, n. 5, aos Srs. Joaquim José de Faria & Companhia, ficando os ditos Srs. sómente responsaveis pelo activo e passivo que fizer a mesma casa de hoje por diante. Os mesmos abaixo assignados rogam aquelles de seus credores que faltem dar-lhes suas contas, tenham a bondade de as mandar entregar na rua da Amorim, n. 36, para serem legalisadas e pagas, e o mesmo pedem aos seus devedores de alli pagarem os seu debitos. -- Recife, 15 de setembro de 1849. -- *Estrella & Oliveira.*

-- Precisa-se de um amassador que entenda bem da arte: na rua Direita, n. 79.

-- João Scott faz sciente ao publico que vendeu o estabelecimento que tinha na rua do Trapiche-Novo, n. 28, ao Sr. João Regan.

-- Havendo mui bem desempenhado o Sr. José Antonio de Souza Machado a gerencia de meus negocios na praça do Recife, de que foi incumbido na safra finda, continúa o mesmo Sr. na gerencia delles: e por isso aquellas pessoas que commigo tiverem transacções, pódem a elle dirigir-se no seu armazem de assucar da rua de Apollo, n. 24. — Engenho Paulista, 15 de setembro de 1849. — *Joaquim Cavalcante de Albuquerque.*

-- Roga-se ao Sr. Pedro Nunes da Fonseca que haja de declarar a sua morada para solução de certa incumbencia de um seu amigo da Bahia.

-- Na rua Nova, loja n. 58, se dirá quem dá dinheiro a premio nas quantias de 200, 300, 400, 500 e 600,000 rs., com hypotheca em casas terreas.

Bixas.

Na praça da Independencia, n. 10,

ao voltar para a rua das Cruzes, alugam-se e vendem-se bixas de Hamburgo: tambem vão-se applicar para commodidade dos freguezes; tiram-se dentes, sangra-se e applicam-se ventosas: tudo por preço commodo.

-- O abaixo assignado declara ao respeitavel publico que deixou de ser procurador da Snra. D. Maria Antoinete Aglaée Tresse desde o dia 18 do corrente mez de setembro, por ter ajustado as suas contas com a mesma senhora; e não desde o fim de fevereiro como annunciou no *Diario de Pernambuco* n. 210. — *Frederico Chaves.*

-- Christovão Pereira Campos faz sciente ao respeitavel publico que Antonio Joaquim de Araujo deixou de ser seu socio desde o dia 20 de agosto do corrente anno, ficando a mesma firma de Christovão Pereira Campos & Companhia.

-- Offerece-se um rapaz de 16 annos, para caixeiro de venda, do que tem bastante pratica: quem o pretender dirija-se a rua da Lingoêta, n. 12, que se dirá quem he.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que, de commum accôrdo, dissolveu a sociedade que tinha na loja de fazendas, sita na rua da Cadeia do Recife, n. 32, que gyrava debaixo da firma de Christovão Ferreira Campos & Companhia, no dia 20 de agosto proximo passado, ficando o socio Christovão obrigado ao pagamento de todo o activo e passivo, tambem ficando o mesmo abaixo assignado desonerado e sem a mais pequena responsabilidade de todas as transacções constituidas pela referida sociedade.

Antonio Joaquim de Araujo.

-- Aluga-ce uma casa no sitio do Cordeiro, á margem do rio Capibaribe, com commodos para grande familia, cozinha fóra, estribaria, cocheira, quarto para criado, etc.; outra dita mais pequena, tambem com bons commodos para familia, estribaria, ect.: a tratar no pateo do Carmo, n. 17, com Gabriel Antonio.

Para as pessoas que tencionam seguir viagem.

No pateo de S.-Pedro, casa terrea n. 8, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, correm-se folhas e despacham-se escravos, e para este fim tambem póde-se procurar na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Dão-se 500,000 rs. a premio de dous por cento sobre penhores de ouro ou prata, mesmo em pequenas quantias: na Camboa-do-Carmo, n. 29.

Loteria do Guadalupe

Está designado o dia 5 de outubro proximo futuro para o andamento das rodas desta loteria. He de presumir que não seja infelizmente espassado ainda esse acto, como tem sido até agora, pela falta de concurrencia dos compradores de bilhetes, da qual tem dependido e continúa a depender, ou a prompta extracção das loterias ou a sua morosidade.

--Henry Poingdeste, subdito inglez, retira-se para o Rio-de-Janeiro.

-- Offerece-se um rapaz brasileiro de bôa conducta, bastante habil. para qualquer estabelecimento: quem de seu prestimo quizer utilisar-se annuncie.

Compras.

-- Compram-se 30 arrobas de lãa de carneiro: quem tiver annuncie.

--Compram-se ourelos de panno fino: na praça da Independencia, n. 19.

-- Compra-se uma escrava para fóra da provincia, de 20 a 25 annos, que saiba cortar e fazer uma camisa de homem, e engommar bem, tudo isto com perfeição: não se olha a preço: um mulatinho de 16 a 18 annos, de bonita figura, e que tenha boa conducta: paga-se bem: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

-- Compram-se quatro escravas prendadas, com habilidades e de bonitas figuras, para uma encommenda: na rua do Passeio, loja n. 17.

— Compram-se meias garrafas vasias, que tenham sido de serveja e limpas, a 70 rs. cada uma: na venda da rua da Cadeia do Recife, n. 25, defronte do Becco-Largo.

Burra de ferro.

Compra-se uma caixa, ou burra de ferro que esteja em bom estado: quem tiver annuncie.

-- Compram-se quatro escravos que sirvam para o serviço de campo: na rua Direita n. 3. se dirá quem os quer.

-- Compra-se uma escrava com algumas habilidades, e que tenha pratica de vender fazendas: na rua do Crespo, n. 11.

Vendas.

Loteria do Rio-de-Janeiro

Aos 20:000,000 de réis.

Na praça da Independencia, n. 4, vendem-se meios bilhetes, quartos, oitavos e vigesimos da 11.ª loteria a beneficio da santa casa da Misericordia do Rio-de-Janeiro. Na mesma loja mostram-se as listas da caridade.

-- Vende-se a barca franceza *Socrate*, forrada e encavilhada de cobre, provida de todo o preciso e prompta a seguir viagem: os pretendentes dirijam-se aos consignatarios da mesma barca, B. Lasserre & Companhia.

-- Em casa de Adamson Howie & Companhia, rua do Trapiche, n. 42, vendem-se sellins inglezes de superior qualidade, e com todos os mais pertences; bem como um excellente piano horizontal: tudo por preço rasoavel.

-- Vendem-se 350 caibros de boa qualidade, de 28 a 45 palmos de comprimento; no fim do Becco-Largo, no Recife, junto as taixas de ferro.

-- Na rua do Livramento, n. 14, vendem-se 500 varas de algodão da terra, a 200 rs. a vara, tudo por junto.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000$000 de réis.

Vendem-se meios bilhetes e quartos da quinta loteria do thesouro publico: na rua do Crespo, loja n. 12.

Sahio a luz a traducção da secção terceira

das instituições do direito publico ecclesiastico de Xavier Gmeiner, anotada e acompanhada de apontamentos da legislação concernente: acha-se a venda na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Vende-se uma propriedade com muitas arvores de fructo, podendo ter-se vaccas soltas, á margem de um rio de bons banhos, e com outras vantagens que o pretendente verá: a fallar com Amaro Gonçalves dos Santos, no Giquiá, ou com o Cordeiro, na barreira do Motocolombó.

-- Vendem-se chitas finissimas, de côres fixas, padrões escuros, as quaes já se venderam por uma pataca, e agora para acabar-se trocam-se por 200 rs. o covado, a dinheiro a vista: na rua do Crespo, n. 13.

-- Vende-se uma escrava de 22 annos, de muito linda figura, que sabe cozinhar muito bem, lavar, comprar e engommar, com duas crias tambem muito lindas, sendo uma de tres mezes e outra de dous annos: vende-se com ambas ou com uma só á vontade do comprador: na rua da Cadeia, defronte da ordem terceira, ao pé da Apollinea.

-- Vendem-se cadeiras, marquezas e bancas por preço commodo: na rua das Cruzes, casa n. 37. Na mesma precisa-se de 2 até 3 aprendizes para marceneiro ou para empalhar.

Attenção.

Com um pequeno toque de avaria em uma só orella, se vendem peças de algodãozinho largo e encorpado, fazenda perfeitamente bôa, peças de 20 jardas a 2,000, e tendo mais de 20 jardas a 100 rs. a jarda: no novo armazem de fazendas de R. C. Leite, rua do Queimado, n. 27.

-- Vendem-se as seguintes obras: Liberdade do trabalho, por Dunoyer, rica encadernação; Direito civil portuguez, por Borges Carneiro: tudo novo e por modico preço: na livraria da rua do Collegio, n. 9.

— Vendem-se dous pianos de optimas vozes, bom autor e de excellente construcção: no armazem da rua da Cruz, n. 48.

-- Vendem-se lingoas do Rio-Grande-do-Sul: na rua da Praia, n. 22.

-- Sapatões de couro de lustro, obra moderna e bem feita, a 3,000 rs.: na rua do Cabugá, loja n. 9.

Chá brasileiro.

Na venda que foi de José da Penha, na rua Direita, n. 23, vende-se chá brasileiro a 2,240 rs. a libra, muito bom, bem trabalhado, a ponto de se não differençar do chá hysson, em factura e gosto he superior; ha tambem para 1,920 e 1,760 rs. a libra, tambem bom; manteiga ingleza a 600 e 800 rs. a libra, e franceza a 640 rs.; vinho do Porto engarrafado a 500 rs., do mesmo por engarrafar a 480 rs. a garrafa, a 240 rs. figueiras, e a 200 rs.; queijos de Minas a 400 rs.: os freguezes pódem continuar.

— Vende-se metade de uma casa terrea, sita no pateo do Hospital do Paraizo, que faz esquina para o becco do Ouvidor, por preço muito commodo: a tratar na travessa da rua da Concordia, sobrado de um andar, n. 5.

— Vende-se um mulatinho de 8 a 10 annos, vindo no ultimo vapor do norte, por preço commodo: no Hotel Francisco.

— Vende-se cal virgem superior de Lisbôa em barris pequenos, feixes de arcos de pão e rodas de ditos para barricas, cunhetes de pinho abatidos para assucar, pregos caixaes do Porto em barris de 10 milheiros, ditos de estuque em barris de 32 e 45 milheiros, pilulas da familia: a tratar com Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49, primeiro andar.

--Vende-se uma escrava crioula, de bonita figura, com algumas habilidades, e que não tem vicios: vende-se para fóra da provincia: na rua do Aragão, casa terrea n. 13.

-- Vendem-se cordas e bordões para rabecão grande e pequeno, de muito superior qualidade: na praça da Independencia, loja n. 3.

-- Vende-se superior milho em saccos novos de algodão, com mais de 3 quartas, a 2,000 rs. a sacca: na rua da Praia, armazem de carne defronte da typographia da *Voz do Brasil*, de Manoel José Correia Braga.

-- Vendem-se 10 lindos moleques de 12 a 18 annos; 10 pretos de 20 a 25 annos; um mulatinho de 16 annos; 3 pardas de 18 a 20 annos, com habilidades; uma dita de 20 annos, com habilidades, tendo dous filhos, um de 5 annos e o outro de um; 8 pretas, algumas das quaes com habilidades, de 12 a 25 annos: na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

—Vende-se um escravo padeiro: na Boa-Vista, rua do Pires, n. 23.

-- Vende-se vinho de Bordeaux, superior, em barris pequenos: na rua da Cruz, armazem n. 40.

Vende-se superior espermacete

de composição americana, chegado ultimamente na escuna *Almira*; bem como charutos producto de semente de Havana, o mais superior que tem vindo a este mercado: no largo do Corpo-Santo, armazem n. 6, de José Maria Palmeira.

-- Vende-se uma crioula boa cozinheira, doceira, costureira, e tambem engomma: na rua do Collegio, n. 6.

— Vendem-se, na loja do Duarte, na rua do Cabugá, n. 1 C, perfumarias finas e sapatos de couro de lustro a 2,240 rs.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vendem-se 10 escravos, sendo: 2 pretas moças com boas habilidades; uma negrinha recolhida, de 14 annos, e com principios de habilidades: uma preta da Costa, de elegante figura, e que he optima quitandeira; uma dita de Angola, que cozinha, lava de sabão e vende na rua; um molecote cozinheiro; 3 ditos para todo o serviço de campo.

Loterias do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000$000 rs.

11.ª *a favor da Misericordia e 5.ª do thesouro.*

Meios bilhetes. .	11,500
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

Na rua do Collegio, n. 9.

-- Vende-se um armario, uma marqueza uma porção de saccos vasios, proprios para farinha: na rua da Lingoêta, n. 12.

--Vendem-se cobertores de algodão americano, a 500 rs., algodão trançado azul de chadrez, a 160 rs. o covado; peças de zuarte da India, com 4 palmos de largura, de 24 covados, a 4,500 rs.: na rua do Crespo, loja n. 10.

-- Vendem-se córtes de cassa pintada de côres fixas, a 2,000 rs; cambraia pintada franceza, a 240 rs. o covado: na rua do Crespo, loja n. 10.

-- Na rua da Guia, n. 36, primeiro andar, vendem-se, em grosso ou á retalho, luvas de pellica branca para homem e senhora, de muito boa qualidade e muito bem cosidas; bem como sapatos de couro de lustro e duraque para senhora, de superior qualidade: pódem-se ver até ás 8 horas da manhãa, e das 3 da tarde em diante.

Vende-se superior farinha de mandioca, muito nova, sem cheiro algum e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: a bordo do patacho nacional *Lima*, fundeado defronte do cáes do Collegio, ou em casa de Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.

NOVO METHODO PRATICO E THEORICO DA LINGOA FRANCEZA,

por Luiz Antonio Burgain, 2 v., por 6$ rs.

Acaba de apparecer no Rio-de-Janeiro esta interessante grammatica, pela qual em muito pouco tempo, e sem a fastidiosa tarefa de estudar de cór verbos e significados, se aprende a fallar, traduzir e escrever com perfeição a lingoa franceza: vende-se na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

Uma pechincha.

Faz-se todo o negocio até por metade, ou menos, com diversas dividas, algumas com lettras e correndo juros, tanto da praça como do matto: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 10, primeiro andar.

— Vende-se no armazem do barateiro Silva Lopes, na porta da Alfandega, sevada, vinho do Porto e dito de Bordeaux, o mais superior que vem a este mercado, em pipas, meias-pipas e baris a vontade dos compradores.

Rapé João Paulo Cordeiro,

vende-se na rua da Cadeia do Recife, n. 53

--Vende-se um boi de carro muito manso e filho do pasto, o qual o unico defeito que tem he não estar muito gordo, e por isso se vende mais em conta: na Soledade, no sobrado dentro do sitio do Sr. Herculano. No mesmo sobrado se compra um ou dous quartãos capazes de fazerem uma viagem de 12 dias, preferindo-se capados.

-- Vende-se um cabriolet inglez, muito forte, em optimo estado e pintado de novo: na cocheira do Sr. Mounier, no Aterro-da-Boa-Vista.

— Na loja do Duarte, na rua do Cabugá, n. 1 C, vendem-se oleados para mesa de ricas pituras, pannos de lãa de 4,500 a 5,000 rs., galões entre-finos, espiguilhas, volantes e trinas.

-- Na rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar, vende-se um escravo perito official de sapateiro, e que he bem moço: o motivo por que se vende se dirá ao comprador.

Vende-se, por menos da metade de seu valor, um carro de 4 rodas para dous cavallos, com dous assentos dentro, e com seus competentes arreios: tambem dá-se a prazo com firmas a contento: no pateo do Carmo, n. 18.

-- Vende-se uma negrinha de 16 annos, de muito bonita figura, sem vicios nem achaques, a qual chegou ha poucos dias do sertão: na esquina da rua das Cruzes que volta para S.-Francisco.

--Vendem-se 24 covados de estamenha, fazenda para terceiro franciscano, a 1,400 rs. o covado; 2 venezianas para portas de varandas; uma cadeirinha de rebuço: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, n. 2.

-- No deposito de charutos da Lingoêta, n. 14, ha um sortimento de charutos, como sejam: regalia, regalos de Havana, deputados, melindres e outras muitas qualidades.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de réis.

Vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 5.ª loteria do thesouro publico: na praça da Independencia loja de fazenda n. 1, pintada de amarello.

Vende-se cobre para forro de navios:

no armazem de J. V. da Silva Barroca, na rua da Madre-de-Deos, n. 24.

-- Vendem-se córtes de fustões de côres, a 400 e 640 rs.; córtes de brim trançado branco de puro linho, a 1,600 rs.; merinó verde escuro, com toque de mofo e com 6 palmos de largura, a 560 rs. o covado; brim pardo de linho, a 160 rs. o covado: na rua do Crespo, loja n. 10.

— Vende-se azeite de carrapato, a 2,000 rs. a canada, e a 280 rs. a garrafa: no pateo do Carmo, venda nova n. 2.

-- Vendem-se tainhas das Alagôas, muito frescaes: no caes da Alfandega, armazem n. 5, de Antonio Annes.

para curar da phtysica em todos os seus differentes gráos, ou motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costas e peitos, palpitação no coração, coqueluche, bronchites, dôr na garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

De todas as molestias que por herança ficam ao corpo humano, nenhuma ha que mais destruitiva tenha sido, ou que tenha zombado dos esforços dos homens mais eminentes em medicina, do que aquella que he geralmente conhecida por molestia no bofe. Em varias épocas do seculo passado, tendo-se offerecido ao publico differentes remedios com attestados das extraordinarias curas que elle tem feito; porém quasi que em todos os casos a ilusão tem sido apenas passageira, e o doente torna a recalfir em peor estado do que se achava antes de applicar o remedio tão recommendado, outro tanto não aconteco com este extraordinario

Xarope do Bosque.

Novaes & Companhia, os unicos agentes nesta cidade e provincia, nomeados pelos Snrs. R. C. Yates & Companhia, agentes geraes no Rio-de-Janeiro, mudaram o deposito deste xarope para a botica do Snr. José Maria G. Ramos, na rua dos Quarteis, n. 12, junto ao quartel de policia, onde sempre acharão o unico e verdadeiro, a 5,500 rs. cada garrafa.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo armazem n. 6, de M. Calmont & Companhia, acha-se constantemente um grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de fabricar assucar, bem como taixas de ferro coado e batido de differentes tamanhos e modelos, moendas de dito, tanto para armar em madeira como todas de ferro para animaes e agoa, machinas de vapor de fórça de 4 cavallos, alta pressão, repartideiras, espumadeiras, etc. de ferro estanhado. Na mesma agencia acha-se um sortimento de pesos para balanças, escovins para navios, ferro em barra, tanto quadrado como redondo, satra para ferreiro, e uma porção de tinta verde em latas: tudo por barato preço.

-- Vendem-se tres toalhas abertas de lavarinto, com bico em roda e bem feitas, e um lenço tambem de lavarito com bico em roda: na rua do Cabugá, loja n. 9.

MUTILADO

-- Vendem-se relogios de ouro e prata, patentes inglezes: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Córtes de brim de puro linho, a 1,280.

-- Vendem-se córtes de brim trançado pardo de puro linho, pelo diminuto preço de quatro patacas: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José*: a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

AGENCIA da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento contínúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atras do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte: bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

A 640 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão americano, encorpados e grandes, a duas patacas; chitas escuras, de bons padrões e côres seguras, a meia pataca o covado: na rua do Crespo, na loja da esquina que volta para a cadeia.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Chales de Roberto do Diabo.

Na loja de Guimarães & Henriques, rua do Crespo, n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio, vendem-se os novos chales grandes intitulados Roberto do Diabo, pelo barato preço de 1,600 rs. cada um: esta fazenda se torna muito recommendavel, *por ser de padrões novos, e de lindas franjas.*

-- Vende-se oleo de recino superior, em latas de 30 libras: na rua da Cruz, n. 3.

-- Vende-se farinha de mandioca muito superior, a bordo do patacho *Valente*, vindo de S.-Catharina, fundeado no caes do Collegio: a tratar com o capitão a bordo, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

Agoa de perola.

Esse celebre e innocente cosmetico para tirar sardas e rugas, e em bellezar o rosto, foi por muito tempo só conhecido de poucas pessoas nos Estados-Unidos, porém sua grande utilidade tornou-a o cosmetico mais popular que se usava nos toiletes modernos: vende-se na rua do Trapiche, n. 34, segundo andar, a 2,000 rs. cada garrafa.

Deposito de Potassa.

Vende se muito nova potassa, de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

Pasta de flor de lyrio.

He o melhor artigo que se conhece para limpar e embranquecer os dentes, fortificar as gengivas e conservar a bocca sempre limpa, e as gengivas purificadas do tartaro: vende-se na rua do Trapiche, n. 34, segundo andar, a 2,000 rs. cada boião.

Cadeiras de palhinha e de balanço,

bem com outros muitos trastes: vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

Rapé rolão francez.

Vende-se o superior rapé rolão francez, unicamente nas lojas dos Srs. Caetano Luiz Ferreira, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 46; Thomaz de Mattos Estima, na mesma rua, n. 54; Francisco Joaquim Duarte, rua do Cabugá; Pinto & Irmão, na rua da Cadeia do Recife, n. 19.

-- Vende-se uma linda escrava engommadeira, costureira, e que he de excellente conducta: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua da Cruz n. 35, sobrado.

Um piano.

Vende-se um piano muito bom para estudo, bonito e de excellente autor: na rua do Collegio, n. 9.

Para calças e jaquetas. Na rua do Queimado, loja n. 8,

vende-se brim (militar) trançado branco, a 1,440 rs. o córte; dito dito escuro, a 1,280 rs. o córte; dito côr de ganga, muito fino, a 1,500 rs.; dito liso escuro, bem proprio para jaqueta, a 800 rs. o córte: sendo todos de puro linho: córtes de castor de listras e quadros, a 800 rs. o córte.

Na loja da rua do Crespo, n 6, ao pé do lampeão, vendem-se as seguintes fazendas por metade de seu valor:

córtes de brim escuro, a 1,280 rs.; dito côr de ganga, a 1,440, 1,500 e 1,600 rs.; dito branco, a 1,500 rs.; dito listrado, a 1,500 rs.; picote, muito encorpado, a 180 rs.; chitas finas e de côres fixas, a 160 e 180 rs.; cobertores de algodão americano, os melhores que ha no mercado, a 640 rs.; madapolão muito fino e com pouco môfo, a 3,600 rs. a peça, e a 200 rs. a vara; chapéos de massa, a 400, 640 e 1,600 rs.; fustão, a 480 rs. o covado; dito muito fino e de côres fixas, a 640 rs.

-- Nos armazens de Francisco Dias Ferreira e no de Leopoldo José da Costa Araujo, ha para vender o mais superior vinho do Porto que tem vindo a este mercado, em barris de 4°, 5°, 7° e 8°: os apreciadores pódem sortir-se porque poucas vezes cá vem fazenda igual.

Barricas.

Vendem-se barricas vasias que fôram de farinha, em pé e bem accondicionadas: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

Na rua do Crespo, n. 5.

loja que faz esquina para a rua do Collegio, vendem-se chitas francezas largas e de padrões muito modernos, pelo barato preço de 280 rs. cada covado.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado tres qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos, a 250, 280 e 300 rs. a vara.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Charutos de Havana

verdadeiros: em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

— Vende-se cêra de carnaúba, de muito boa qualidade, em pequenas e grandes porções e por preço commodo: na rua da Cruz, n. 24.

Castorim francez, a 650 rs. cada covado.

Na loja que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5, vendem-se os novos castorins francezes, muito encorpados, padrões novos, escuros e com listras pela beira, pelo barato preço de 560 rs. o covado.

Pannos finos preto e azul, a 3,000 rs. cada covado.

Na loja da rua do Crepo, n. 5, de Guimarães & Henriques, vendem-se pannos preto e azul, finos, pelo barato preço de 3,000 rs. cada covado, e além destes ha um completo sortimento de todas as côres e preços commodos.

Madapolões finos, a 3,600 rs. a peça.

Vendem-se madapolões finos, com 24 jardas, com um pequeno toque de môfo, pelo preço de 3,600 rs. a peça: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Na loja do Estima & Ramos, no Aterro-da-Boa-Vista, vende-se um par de adragonas muito ricas, para capitão; bem como um habito esmaltado, de Christo.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

-- Vende-se uma escrava moça, engommadeira e costureira de cortar e fazer camisa de homem e vestido de senhora, com um filho de 3 annos; 2 escravos, sendo um delles de 20 annos, e que he optimo para o serviço de campo; um moleque de 16 annos, bom para pagem, bom copeiro, e que tambem cozinha: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

Agoa de mel.

Este remedio he para promover a belleza e vigor do cabello, removendo a caspa e conservando aquelle macio e lustro da pelle e cabello, que só póde ser adquerido tendo-se a pelle fresca e os poros pelas raizes do cabello sempre abertos, e sua acção salutar, nada contem que possa prejudicar o cabello: vende-se na rua do Trapiche, n. 34, segundo andar, a 1,000 rs. cada garrafa envolta no seu competente receituario.

Superior farinha de mandioca.

Chegou de S.-Catharina o brigue *S.-Manuel-Augusto* com um carregamento de farinha superior, acha-se fundeado defronte do caes do Ramos, e alli se vende qualquer porção a preço commodo: tambem se póde tratar na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

Cal virgem.

Na rua da Cadeia do Recife, n. 50, escriptorio de Cunha & Amorim, vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade e por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

N. 97.

Vende-se, no armazem de Vicente F. da Costa, na rua da Madre-de-Deos, a superior e bem conhecida graxa 97, em barricas de 13 duzias.

A 1,280, 1,440 e 240 rs. Na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias,

vendem-se córtes de superior brim escuro de puro linho, a 1,280 rs., dito côr de ganga de superior qualidade, a 1,440 rs. o córte; lustrim preto adamascado, muito lindo para luto, a 240 rs. o covado; superiores chitas encarnadas muito finas e de côres fixas, a 180 rs. o covado, e outras muitas fazendas por preço commodo.

Vendem-se os objectos seguintes que ficaram do leilão que fez o Burgos por não haver mais tempo, de se effeituar: 1 carro de 4 rodas, com arreios; uma cadeirinha de arruar; 1 aparador; uma carteira para escriptorio; uma porção de ferros de fazer flores; aldrabas para postigos; 2 riquissimas colchas; um guarda vestidos; uma mesinha de mogno, de molas; um lindo adereço para senhora; um relogio de ouro patente inglez, com corrente; 2 escravos; 2 casas terreas na travessa do Peixoto, ns. 19 e 36: no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

Folha de Flandres.

Vendem-se caixas com folha de Flandres: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

A ellas antes que se acabem.

Vendem-se ricas luvas de pellica para homem e senhora, pelo diminuto preço de 1,000 rs. o par: na rua do Queimado, n. 17. Dão-se as amostras.

— Vendem-se superiores cadeados de lettras: em casa de Geo: Kennworthy & Companhia, na rua da Cruz, n. 2.

Madapolões muito finos e largos.

Vendem-se peças de madapolões com 20 varas, muito largos e finos, proprios para camisas de homens e senhoras, a 4,000, 4,500, 5,000, 5,200 e 5,500; ditos para forro de vestidos, a 3,000 rs. e a 160 rs. a retalho; luvas de pellica para mãos pequenas, a 500 rs.; lenços de toquim com franjas para meninas, a 640 rs.; chitas muito finas, bonitas estampas, a 320 rs. o covado: na rua do Passeio, loja n. 17.

— Vendem-se, na loja do Duarte, na rua do Cabugá, n. 1 C, botões de marinha; ditos de Pedro II finos e ordinarios; ditos de guarda nacional, cavallaria e voluntarios; ditos para primeira linha, amarellos e pretos; ditos para casaca, de diversas qualidades; ditos de madreperola para palitós; ditos d'aço de diversas côres; ditos de todas as côres para enfeites de vestidos de senhora; e golas de cambraia.

Novo madapolão patente com mais de 40 jardas cada peça

e com largura quasi de uma vara, fazenda a mais fina que se póde imaginar, por isso optima para tudo, pelo diminuto preço de 9,000 rs. a peça; bem como todo o sortimento de fazendas finas e grossas: no novo armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27.

Vendem-se córtes de calças de brim trançado de linho de muito bonitos padrões, a 1,500 rs. cada córte: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

— Na rua do Cabugá, loja do Duarte, n. 1 C, vendem-se canivetes de uma a quatro folhas; facas e garfos; tesouras fabricadas em Guimarães, proprias para barbeiros e alfaiates; ditas para cortar papel; ditas em carteira para unhas, as melhores que aqui teem apparecido; apparelhos de colheres de metal do principe; afiadores; navalhas; saca-rolhas de patente; lamparinas inglezas; campanhias de nova invenção; e machinas proprias para alfaiates.

Pós galvanicos para pratear.

Na rua do Collegio, loja n. 9.

Todas as pessoas que possuem objectos prateados, e que tenham perdido a côr argentea, estando por isso indecentes, ou inutilisados, teem nestes pós um excellente restaurador e conservador dos mesmos objectos sempre como novos, sendo o processo para se usar delles o mais simples, nada mais do que esfregar com um panno de linho molhado em agoa fria e passado nos mesmos pós.

Uma caixinha contendo quantidade sufficiente para pratear mais de 40 palmos quadrados custa a modica quantia de mil rs.

— Vendem-se relogios inglezes com corda para oito dias, proprios para salões ou escriptorios, e relogios inglezes de patente para algibeira: na rua da Cruz, n. 2, casa de Geo: Kennworthy & Companhia.

No pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende 8 escravos, a saber: um preto muito bom official de tanoeiro; um moleque de 14 annos; 4 ditos de 18 a 20 annos; 2 pretas com habilidades, sendo uma dellas da Costa e de elegante figura: todos estes escravos se vendem por preço commodo.

Ao barateiro.

No Passeio-Publico, loja n. 11, vendem-se ricos córtes de cassa-chitas, a 2,400 rs.; panno azul, a 3,200 rs. o covado; setim preto superior, a 4,000 rs.; cassa-chita denominada imperatriz, a 320 rs. o covado; ditas mais ordinarias, a 240 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

-- Vende-se uma mobilia de jacarandá em bom estado, e mais objectos proprios de sala: na praça da Independencia, loja de funileiro, n. 27, se dirá quem vende, das 7 ás 9 horas da manhãa, e das 3 da tarde em diante.

-- Vende-se uma armação de venda e mais pertences, na rua Direita, n. 53, lugar este muito bom para vender, tanto para terra como para o matto: a tratar com Antonio Francisco Martins de Miranda, na rua da Praia-de-S.-Rita, n. 1.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de réis.

He chegada a lista da decima primeira loteria a beneficio das casas de caridade, e com ella grande sortimento de bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos: a elles antes que se acabem, pois são muito afortunados: na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens, n. 56.

A 4$000 o córte de novas alcinas de seda

com lindos padrões de listas e quadros, côres modernas, claras e escuras até pretas; gangas amarellas da India, proprias para todo o trage de homem e de meninos; bem como um novo sortimento de fazendas finas e grossas por baratissimo preço: no armazem de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27.

— Vendem-se os apreciaveis charutos de Havana; ditos regalia de superior qualidade, chegados recentemente; assim como optima manteiga em vidros: tudo por preço commodo: na rua da Cruz, n. 51, armazem de J. O. Elster.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, vendem-se

os acreditados brins brancos de listras, lisos e amarellos, a 1,500 rs. o córte; dito muito superior, a 1,600 rs., todos de puro linho; panno fino preto e azul, a 3,200 rs. o covado; dito muito superior, a 5,500 rs.; fustões muito bonitos, a 640 rs. o córte; ditos de velludo muito ricos, a 2,500 rs.; peças de cambraia de quadros de 8 varas e meia, a 2,720 rs. a peça; cassas pretas muito bonitas, a 1,440 rs. o córte; madapolão enfestado muito fino, a 5,400 rs. a peça; córtes de calças de setineta de côr, a 880 rs.; ditos de castor, a 1,000 rs.; chila azul para escravos, a 140 rs. o covado; picote muito encorpado, a 180 rs.; platilhas de linho, a 500 rs. a vara; esguião de linho muito fino e com 4 palmos e meio de largura, a 1,440 rs. a vara; córtes de brim de algodão, a 800 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

— Na loja do Duarte, na rua do Cabugá, n. 1 C, vendem-se requififes de côres; franjas proprias para mantaletes de côres; lenços de seda e algodão para gravata e algibeira; bolças de miçanga, proprias para mãos; mantinhas de seda a 800 rs., toucas de lãa para senhora e meninas; e lãa para bordar de seda, de todas as côres.

-- Vende-se muito bom doce de ginja de Lisbôa, a 240 rs. a libra; superior farinha de araruta, muito nova, alva e limpa, a 240 rs. a libra; feijão mulatinho novo, a 240 rs. a cuia: no pateo do Carmo, venda n. 1.

— Vendem-se silhões e sellins elasticos inglezes, e cabeçadas com peitoral: em casa de Geo: Kennworthy & Companhia, rua da Cruz, n. 2.

-- Vendem-se estampas ricas da não portugueza *Vasco-da-Gama*, no seu naufragio no porto do Rio-de-Janeiro, onde entrou desarvorada a reboque do vapor *Affonso*, pelo commodo preço de 2,500 rs. cada estampa: na rua do Trapiche, n. 34, segundo andar.

-- Vendem-se córtes de cassa franceza, padrões escuros, a 2,000 rs.; ditos de cambraia com listras de côres e muito largas, a 3,500 rs.: na rua do Crespo, loja n. 12.

— Vende-se superior fio de algodão para torcidas de velas: em casa de Geo: Kennworthy & Companhia, rua da Cruz, n. 2.

-- Vendem-se meias para meninas, a 120, 160 e 200 rs., em bom estado: na rua da Cadeia do Recife, n. 15.

-- Antes da descoberta dos oculos estavam os velhos e alguns moços que tinham a vista cansada, ou curta sentenciados a ser objecto de riso na sociedade, já pelas continuadas canelladas ou quedas que davam quando caminhavam, já pelas asneiras que diziam quando liam, etc.; hoje tudo isto desappareceu, não por effeitos medicinaes que nada descobriram a respeito, mas sim pelo uso dos oculos apropriados ao grão da vista do paciente: quem delles precisar, dirija-se a rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 35

Gabriel Lambert, por Alexandre Dumas,

1 v. em oitavo broch. de 200 paginas, por 1,000 rs. Na rua do Collegio, n. 9, acaba de receber-se a traducção deste romance.

O nome do autor do conde de Monte-Christo he tão seguro abonador de tudo quanto sahe da sua penna, que, annunciando o Gabriel Lambert, contentamo-nos de pôr sómente o titulo da obra e o nome de Alexandre Dumas.

O Mestre de San-Thiago,

1 v. em oitavo grande broch., por 320 rs.

Esta obrinha he um romance em verso, feito em hespanhol por Bermudez de Castro, e traduzido em portuguez por Evaristo José de Araujo Basto: o objecto delle he analogo ás aventuras do Ultimo Aben-Serragem de Chateaubriant. He rico, tanto no pensamento como no dizer, e a traducção he de muito valor. Vende-se na livraria da rua do Collegio, n. 9, aonde tambem se acha o seguinte:

Missale romanum, nitidamente impresso, com rica encadernação de velludo, brochas metalicas douradas, registos de gorgurão adamascado, botões de marroquim.

Breviarium romanum, edição de 1847, rica encadernação de marroquim, 4 v., mettido cada um em sua caixa de papelão forrada de carneira.

Officium in festo Nativitatis Domini, etc., 1 v. em 12.

Um Galucho, por Paulo de Kock, 4 v. em 8.

Os mysterios da inquisição, por Ferd. Denis, Colombia e Guyannas, por C. Famin, 2 v. em quarto broch., por 2,000 rs.

Obras elementares do Snr. Salvador Henrique de Albuquerque: novas cartas para aprender a ler, por 80 rs.; compendio de grammatica portugueza, sexta edição, por 640 rs.; resumo de arithmetica, por 640 rs.; breve compendio de doutrina christãa, por 800 rs.; resumo da historia do Brasil, por 4,000 rs., epitome de geometria, por 640 rs.

Ao bom e barato.

Vende-se manteiga ingleza e franceza; bolachinha ingleza; aletria; farinha de trigo; assucar; velas de carnaúba de varios tamanhos: tudo do melhor e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua de Hortas, venda que volta para o becco de S.-Thereza, n. 12.

Mantas de seda.

Na rua do Livramento, n. 14, acaba de chegar um sortimento de mantas de seda para senhora; córtes de casimira preta, a 8,000 rs.; córtes de cambraia de ricos padrões; camisas de meia para meninos de dous annos; meias curtas de linho muito finas para homem; luvas de algodão para meninas, a 800 rs. a duzia, e a 100 rs. o par; e outras muitas fazendas baratas.

-- Vendem-se escravos baratos, bem como: 2 molecões de 18 annos; 1 moleque de 12 annos; 3 pretos bons para o trabalho de campo; uma moleca de nação, que cose e faz todo o serviço de uma casa; pretas de nação Costa; e mais alguns escravos: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 24 do corrente, do sitio da passagem dos Arrombados, o preto José, de nação Moçambique, de 40 annos, alto, secco, quebrado do embigo, cara tristonha e fingida; tem cicatrizes no assento, com duas argolas de ferro nos pés que as calças encobrem; levou a roupa em um sacco. Este preto pertenceu a Domingos José Cordeiro e deste passou ao Dr. Francisco de Borges Buarque, o primeiro morador em Una no engenho Arassú, e o segundo em Porto-Calvo. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-no ao dito sitio, ou nesta praça, na esquina do becco do Peixe-Frito, que serão recompensados: bem como se protesta contra quem o tiver occulto em sua casa.

-- Fugiram, ao amanhecer do dia 11 do corrente, do engenho S.-Paulo, freguezia de Ipojuca, os escravos seguintes: Francisco e Tiburtino, tendo o primeiro 16 a 18 annos, de estatura regular, pernas grossas, côr alguma cousa amarella: o segundo de 20 a 25 annos; he baixo, corpo ordinario, um pouco fula da côr; tem uma ferida na perna esquerda e uns talhos na cabeça; abrindo as mãos deixa de abrir um dedo por te-lo duro: levaram roupa de algodão da terra, um chapéo de palha da Italia já velho; conduziram um cavallo alazão pequeno, de frente aberta, os quatro pés calçados, e com manchas; fôram encontrados perto desta cidade, montados no mesmo cavallo, dizendo um que ia receitar o outro. Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, ou outra qualquer pessoa, que os apprehendam e levem-os ao Sr. José Theodoro de Sena, morador na rua Nova, ao pé da matriz de S.-Antonio, ou ao dito engenho, que serão gratificados.

-- Fugio, ha um anno e nove mezes, um pardo claro, de nome Florentino; he baixo, quebrado das verilhas, pés pequenos, gagueja quando falla, cousa muito pouco, cabellos crespos; tem principios de sapateiro: de 28 annos pouco mais ou menos: quem o pegar leve-o ao engenho Cannavieira, na comarca de Nazareth, que será gratificado.

-- Fugio, no dia 8 do corrente o pardo Feliciano, de 18 annos, de estatura regular, secco do corpo, tem o queixo comprido e desdentado no lado superior; levou camisa de riscado azul e outra de madapolão, chapéo de palha preto, calças de riscado e outras azues. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no ao engenho Cannavieira, comarca de Nazareth, que serão recompensados.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1849

MUTILADO